

1210

Vegetação anual das zonas de acumulação de detritos pela maré

Código EUNIS 2002	Código Paleártico 2001	CORINE Land Cover
B2.1	17.2	3.3.1.



Glaucium flavum na Praia de S. Julião (Sandra Mesquita)

Protecção legal

- Decreto-Lei nº 140/99 de 24 de Abril – Anexo B-1.
- Directiva 92/43/CEE – Anexo I.

Distribuição EUR15

- Região Biogeográfica Atlântica: Alemanha, Dinamarca, Espanha, França, Irlanda, Portugal e Reino Unido.
- Região Biogeográfica Mediterrânica: Espanha, França, Grécia, Itália e Portugal.

Proposta de designação portuguesa

- Vegetação anual das zonas de acumulação de detritos pela maré.

Diagnose

- Vegetação anual halonitrófila psamófila de dunas costeiras.

Correspondência fitossociológica

- Classe *Cakiletea maritima*.

Subtipos

- Sem subtipos.

Caracterização

- Comunidades psamófilas, costeiras, pobres em espécies, constituídas por terófitos da classe das dicotiledóneas, normalmente com caules e folhas algo suculentos, dominadas por *Cakile maritima* subsp. pl.
- Espécies vasculares mais frequentes: *Cakile maritima* subsp. *maritima*, *C. maritima* subsp. *integrifolia*, *Salsola kali* subsp. *kali*, *Beta maritima*, *Euphorbia peplis*, *Honkenia peploides*, *Glaucium flavum*.
- Nos *microgeosigmata* litorais contacta com as dunas embrionárias (habitat 2110).
- Desenvolve-se imediatamente acima da faixa intermareal, sobre os detritos orgânicos trazidos pelo mar. Surge, ainda que muito localizadamente, em areias interiores removidas e nitrofilizadas submetidas à influência dos ventos marítimos.
- Macrobioclima temperado ou mediterrânico; andares termoclimáticos termomediterrânico e termotemperado.

Distribuição e abundância

Escala temporal (anos desde o presente)	-10 ³	-10 ²	-10 ¹
Varição da área de ocupação	↑	↓	↓

- Frequente em grande parte do litoral continental português.
- As comunidades de *Cakile maritima* só estão ausentes em locais onde as arribas são tocadas pela ondulação e impedem a formação de praias: quase todo o Algarve Ocidental, grande parte do Alentejo Litoral para Sul de Sines, da Arrábida, Lisboa e Sintra, grande parte do litoral entre Sintra e o Cabo Mondego e extensos sectores da costa para Norte do Douro.
- A compressão dos *microgeosigmata* litorais por efeito do recuo da linha de costa e o uso intensivo das praias durante o Verão tem conduzido à redução da área de ocupação actual deste habitat.

Bioindicadores

- Presença de *Cakile maritima* subsp. pl.

Serviços prestados

- Informação estética.
- Recreação.
- Educação e ciência.

Conservação

Grau de conservação

- Muito variável.
- Em geral o grau de conservação regista, no máximo, um nível médio a bom nos locais onde a pressão antrópica é menor.

Ameaças

- Subida do nível do mar com a conseqüente erosão da praia média e da praia alta.
- Emagrecimento das praias devido à redução do *aport* de sedimentos e devido às obras costeiras.
- Sobreutilização de praias, com excesso de pisoteio, nomeadamente na época balnear.
- Circulação de veículos.
- Extracção de areias.
- Poluição por produtos poluentes (e.g. hidrocarbonetos) e catástrofes envolvendo o seu derrame no mar (próximo da costa).

Objectivos de conservação

- Manutenção da área de ocupação.
- Melhoria do grau de conservação médio.

Orientações de gestão

- Sinalizar nas áreas balneares as áreas de ocorrência do habitat.
- Reforçar a fiscalização do acesso e da circulação de veículos motorizados.
- Reforçar a fiscalização sobre a extracção de areias no cordão dunar.
- Reforçar a fiscalização sobre a lavagem de tanques de petroleiros.
- Afastar os corredores de circulação de navios com cargas perigosas para mais longe da costa.
- Condicionar as obras costeiras que modifiquem a dinâmica de sedimentos junto à costa e que podem conduzir à perda desses sedimentos para o largo, com o conseqüente emagrecimento da praia.

Bibliografia

- ALFA (2003). *Checklist dos sintaxa de Portugal. Continente e Ilhas*. 7ª versão. Associação Lusitana de Fitosociologia (ALFA) (mimeografado).
- Alves J, Espírito-Santo MD, Costa JC, Capelo J & Lousã M (1998). *Habitats Naturais e Seminaturais de Portugal Continental*. Instituto da Conservação da Natureza. Lisboa. 167 pp.
- Comissão Europeia (Direcção Geral de Ambiente; Unidade Natureza e Biodiversidade) (2003). *Interpretation Manual of European Union Habitats*. Bruxelas.
- Comissão Europeia (Direcção Geral de Ambiente) & Agência Europeia do Ambiente (Centro Temático Europeu da Protecção da Natureza e da Biodiversidade) (2002) *Atlantic Region. Reference List of habitat types and species present in the region*. Doc. Atl/B/fin. 5. Bruxelas-Paris.
- Comissão Europeia (Direcção Geral de Ambiente) & Agência Europeia do Ambiente (Centro Temático Europeu da Protecção da Natureza e da Biodiversidade) (2003) *Mediterranean Region. Reference List of habitat types and species present in the region*. Doc. Med/B/fin. 5. Bruxelas-Paris.
- Costa JC (1991). *Flora e Vegetação do Parque Natural da Ria Formosa*. Dissertação para obtenção do grau de Doutor. Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior de Agronomia. Lisboa.
- Costa JC (2001). Tipos de vegetação e adaptações das plantas do litoral de Portugal continental. In Albergaria-Moreira, Casal-Moura A & Granja HM (eds.). *Homenagem (in honorium) Professor Doutor Gaspar Soares de Carvalho*: 283-299. Braga.
- Costa JC, Espírito-Santo MD & Lousã M (1994). The vegetation of dunes of Southwest Portugal. *Silva Lusitana* **2**(1): 51-86.
- Costa JC, Lousã M & Espírito-Santo MD (1996). A Vegetação do Parque Natural da Ria Formosa (Algarve, Portugal). *Studia Bot.* **15**: 69-157.
- Costa JC, Lousã M, Capelo J, Espírito-Santo MD, Izco J & Arsénio P (2000). The coastal vegetation of the Portuguese Divisory Sector: Dunes, cliffs and low-scrub communities. *Finisterra* XXXV, **69**: 69-93.
- Neto C (1993). A Vegetação das Dunas de S. Jacinto. *Finisterra*, XXVIII, **55/56**: 101-148.
- Neto C (2002). A Flora e a Vegetação do Superdistrito Sadense (Portugal). *Guineana*, **8**: 1-269.
- Rivas-Martínez S, Lousã M, Díaz TE, Fernández-González F, & Costa JC (1990). La vegetación del sur de Portugal (Sado, Alentejo y Algarve). *Itinera Geobot.* **3**: 5- 126.